

rito desceu sobre ele, tu o proclamaste teu filho amado. Dá aos teus filhos e filhas, renascidos da água e do Espírito Santo, a graça de permanecerem sempre na tua comunhão. Por Cristo, nosso Senhor! Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Quem preside convida à profissão de fé.)

T – Creio em Deus Pai...

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Quem preside prepara previamente a oração e faz, também, o convite à oração espontânea.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do corpo de Jesus, que se manifesta em nossa mesa como nosso Salvador, a quem escutamos como filho muito amado do Pai.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Hoje, nas águas do rio Jordão, revelaste o novo batismo com sinais admiráveis. Pela voz descida do céu, ensinaste que teu Verbo habita entre nós e pelo sinal do Espírito descendo sobre ele, tu revelas Jesus como o teu ungido para proclamar a Boa-nova aos pobres.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Bendito sejas por este pão e pela alegria da partilha, memória viva do Senhor e sinais de que o teu Reino já se faz presente entre nós. Como santificaste Jesus no batismo, consagra-nos para o serviço do teu Reino.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Pai de consolação, nesta celebração, recebemos de ti o mesmo Espírito que pairou sobre as águas e revelou ao mundo todo o teu filho muito amado. Guiados por ele, recebamos a graça de ouvir sempre a sua voz e de viver na intimidade do seu amor. Por Cristo, nosso Senhor! **T – Amém.**

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Tempo Comum – O Tempo Comum começa no dia seguinte à celebração da festa do Batismo do Senhor e se estende até a terça-feira antes da Quaresma, inclusive. Recomeça na segunda-feira depois do domingo de Pentecostes e termina antes das Primeiras Vésperas do 1º domingo do Advento (cf. NALC, n. 44).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Sm 1,1-8; Sl 115(116); Mc 1,14-20. 3ª-f.: 1Sm 1,9-20; Sl 2; Mc 1,21b-28. 4ª-f.: 1Sm 3,1-10.19-20; Sl 39(40); Mc 1,29-39. 5ª-f.: 1Sm 4,1-11; Sl 43(44); Mc 1,40-45. 6ª-f.: 1Sm 8,4-7.10-22a; Sl 88(89); Mc 2,1-12. **Sábado:** 1Sm 9,1-4.17-19.10,1a; Sl 20(21); Mc 2,13-17. **Domingo:** 2º Domingo do Tempo Comum – Is 62,1-5; Sl 95(96); 1Cor 12,4-11; Jo 2,1-11.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- FAÇA A PROVA
- UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

PUC GOIÁS

62 3946-1058



Comunhão e Participação

Batismo do Senhor – Ano C
9 de janeiro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2212



ESTE É O MEU FILHO AMADO

RITOS INICIAIS

A – Celebramos o Batismo do Senhor que hoje nos reúne para nos revelar o verdadeiro sentido da missão batismal. As margens do Jordão, contemplamos a revelação que o Pai nos faz: Jesus é o seu Filho amado, ele está no meio de nós para nos conduzir ao Pai, no amor. Alegres por sua presença, iniciemos cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(40º Curso: 04.11, p. 19, faixa 9)

O Espírito do Senhor repousa sobre mim. / O Espírito do Senhor me escolheu, me enviou.

1. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar a Boa-Nova a seus pobres, / para proclamar a alegria e a paz: / exulto de alegria em Deus meu Salvador.

2. Para dilatar o seu reino entre as nações, / consolar os corações esmagados pela dor; / para proclamar sua graça e salvação / e acolher quem sofre e chora sem apoio, sem consolo.

3. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar libertação e salvação; / para anunciar seu amor e seu perdão, / e para celebrar sua glória entre os povos.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

(Como haverá o rito de bênção e aspersão da água, omite-se o Ato Penitencial.)

4. HINO DE LOUVOR

(48º curso: 10.20, p. 48, faixa 22)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens / por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso:

nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos,

nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, / Filho unigênito de Deus.

Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, / tende piedade de nós!

Vós que tirais / o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, / tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós o altíssimo, / Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade / demos glória para sempre. Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, cujo Filho Unigênito se manifestou na realidade de nossa carne, concedei que, reconhecendo sua humanidade semelhante à nossa, sejamos interiormente transformados por ele. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – No Batismo de Jesus, o Pai revela quem é o Filho e qual é a sua missão. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (42,1-4.6-7) – Assim fala o Senhor: ¹“Eis o meu servo – eu o recebo; eis o meu eleito – nele se compraz minh’alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações.

²Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. ³Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fume; mas promoverá o julgamento para obter a verdade.

⁴Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos.

⁶Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, ⁷para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 28 (29)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 34)

Que o Senhor abençoe, / que o Senhor abençoe, / que o Senhor abençoe, / com a paz, o seu povo!

^{1a}Filhos de Deus, tributai ao Senhor, / tributai-lhe a glória e o poder! / ²Dai-lhe a glória devida ao seu nome; / adorai-o com santo ornamento!

^{3a}Eis a voz do Senhor sobre as águas, / ⁴sua voz sobre as águas imensas! / ⁴Eis a voz do Senhor com poder! / Eis a voz do Senhor majestosa.

^{3b}Sua voz no trovão reboando! / ^{6b}No seu templo os fiéis bradam: “Glória!” / ¹⁰É o Senhor que domina os dilúvios, / o Senhor reinará para sempre!”

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (10,34-38) – Naqueles dias: ³⁴Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença.

³⁶Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.

³⁷Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 35)

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Abriam-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado; escutai-o, todos vós!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(3,15-16.21-22) – Naquele tempo, ¹⁵o povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶Por isso, João declarou a todos: “Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo”.

²¹Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também recebeu o batismo. E, enquanto rezava, o céu se abriu ²²e o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma visível, como pomba. E do céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. BÊNÇÃO DA ÁGUA

P – Irmãos e irmãs em Cristo, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Após um momento de silêncio, o sacerdote diz:)

Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que pela água, fonte de vida e princípio de purificação, as nossas almas fossem purificadas e recebessem o prêmio da vida eterna.

Abençoi esta água para que nos proteja neste dia que vos é consagrado, e renova em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

12. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

P – Diante da água batismal, renovemos, com ardor, a nossa fé.

Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciais ao pecado?

T – Renuncio.

P – Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T – Renuncio.

P – Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

T – Renuncio.

P – Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T – Creio.

P – Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T – Creio.

P – Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T – Creio.

P – O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

T – Amém.

(Os ministros aspergem a assembleia enquanto todos cantam.)

(30º Curso: 10.05, p. 3, faixa 3)

Quem não renascer da água, o Reino de Deus não verá. / Quem não renascer do alto, no Reino não entrará.

1. A verdade vos digo e quem escutará? / O que nasce da carne, só carne ficará; / mas o que nasce do Espírito, Espírito será!

2. O Senhor saiu da água e o céu logo se abriu, / o Espírito em forma de pomba, então, se viu, / e uma voz “Tu és meu Filho bem amado” se ouviu.

3. Deixai vir as criancinhas, deixai vir todas a mim, / porque delas, porque delas é o Reino de Deus, sim: / entrarão no céu, somente, os que se tornarem assim.

4. Toda autoridade foi-me dada pelo Pai; / pelo mundo ide, então, ensinai e batizai / e, assim, os povos todos em discípulos transformai!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Recebei, ó Pai, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que se tornem o sacrifício do Cordeiro que lavou em sua misericórdia os pecados do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Batismo do Senhor)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo Batismo, com sinais admiráveis. Pela voz descida do céu, ensinais que vosso Verbo habita entre os seres humanos. E pelo Espírito Santo, aparecendo em forma de pomba, fazeis saber que o vosso Servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres.

Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo....

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(48º curso: 10.20, p.78, faixa 40)

Sobre Cristo o Espírito pousou / e do céu uma voz comunicou: “Eis meu filho muito amado, muito amado, / nele pus o meu agrado!” (bis)

1. Eis que o tempo se cumpriu, Boa Nova aos corações: / É o fim de toda a treva, Luz eterna às nações!

2. O Eleito do Senhor vem trazendo em suas mãos / a justiça que liberta os cativos da prisão!

3. Foi nas águas do Jordão que o Messias se mostrou / e a partir da Galileia o seu Reino anunciou!

4. O Ungido de Deus Pai é a Paz que nos sustêm: / convivendo nesta terra, caminhou fazendo o bem!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 119, faixa 69)

Olhem para o Senhor, / e ficarão felizes! / Feliz quem prova sua bondade e seu amor, / sua bondade e seu amor.

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Nutridos pelo vosso sacramento, damos, ó Pai, a graça de ouvir fielmente o vosso Filho amado, para que, chamados filhos de Deus, nós o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde os vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

(Visita ao presépio – (48º Curso: 10.20, f. 73)

1. Os santos reis, prostrados, / adoram o Menino, / trazendo do Oriente / incenso, ouro e mirra, / são tudo seus presentes.

2. Ao verem uma estrela / brilhar no alto céu / por ela são guiados, / ao Príncipe da paz, / Jesus manifestado.

3. O Rei que vem chegando / em sua manjedoura / nos mostra seu amor / e a todos vem guiar, / o Rei: o servidor.

4. A sua Epifania, / sinal pro mundo inteiro, / aos povos e culturas / a luz vem acender / e tudo se fulgura.

5. O mundo, hoje, contempla / a grande salvação: / o Eterno feito gente. / E nós, maravilhados, / cantamos bem contentes.

6. Louvor a Ti, ó Cristo, / a nossa salvação, / nascido de Maria, / tu és a Vida Plena, / Verdade e nossa Via.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus do universo, força de consolação, quando o teu filho Jesus mergulhou nas águas do Jordão e o Espí-